39054 - A Jumu'ah é obrigatória para todos na cidade mesmo que não ouçam o adhaan

Pergunta

Se eu não posso ouvir o adhaan na cidade em que vivo, porque a mesquita está longe, é obrigatório eu comparecer para a Jumu'ah e para a oração em congregação?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

A oração de Jumu'ah é um dos símbolos do Islam e é uma das principais obrigações. Há severas advertências contra abandoná-la, como o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Quem perde três orações de Jumua'ah por negligência, Allah vai colocar um selo sobre seu coração." Narrado por Abu Dawood, 1052; al-Nasaa'i, 1369; Ibn Maajah, 1126; classificado como saheeh por al-Albani no Saheeh Abi Dawood.

A oração em congregação é obrigatória para todos os homens sãos que ouvem o chamado. Sua obrigatoriedade é indicada por uma grande quantidade de evidências, que você pode ver na resposta à pergunta nº 120.

O que se entende por ouvir o chamado é que uma pessoa pode ouvir o adhaan se for pronunciado em um volume normal, sem alto-falantes, quando o muezzin levanta a voz, e o vento e outros sons que poderiam afetar a audição são silenciosos. Consulte as perguntas nº 21969 e 20655.

Isto tem a ver com as cinco orações diárias em congregação. Quanto a Jumu'ah, este é outro assunto. O fuqaha' diz que todo mundo que está na cidade ou aldeia em que são realizadas orações de Jumu'ah é obrigado a comparecer, se eles podem ouvir a chamada ou não. Isto é acordado, como veremos a seguir.

Quanto àqueles que estão fora da cidade ou vila, onde nenhuma oração de Jumu'ah é realizada, há uma diferença de opinião acadêmica no que lhes dizem respeito.

Alguns dos fuqaha' dizem que se podem ouvir o chamado – o chamado para Jumu'ah na cidade ou aldeia – então eles são obrigados a rezar Jumu'ah, mas se eles não podem ouvi-lo, não são obrigados a fazê-lo. Esta é a visão dos Shaafa'is e representa a opinião de Muhammad ibn al-Hasan. Fatwas nesse sentido também têm sido emitidas pelos Hanafis.

Alguns deles dizem que se houver mais de um farsakh (ou seja, três milhas) entre eles e o lugar de Jumu'ah, então eles não são obrigados a participar da Jumu'ah, mas se é um farsakh ou menos então eles devem comparecer. Esta é a visão dos Maalikis e Hanbalis.

Alguns deles dizem que aquele que é capaz de ir para Jumu'ah e retornar à sua família antes do anoitecer é obrigado a comparecer. Isto foi narrado por Ibn al-Mundhir a partir de Ibn 'Umar, Anas, Abu Hurayrah, Mu'aawiyah, al-Hasan, Naafi' o escravo liberto de Ibn 'Umar,' Ikrimah, 'Ata', al-Hakam, al-Awzaa 'i e Abu Thawr.

Temos chamado a atenção para a decisão sobre aqueles que estão fora da cidade ou vila, porque algumas pessoas pensam que esta diferença de opinião se aplica àqueles que estão dentro da cidade, o que é um pensamento equivocado.

Al-Nawawi (que Allah tenha misericórdia dele) disse: al-Shaafa'i disse a seus companheiros: Se há quarenta ou mais pessoas que atingiram a maturidade na cidade, então Jumu'ah é obrigatória para todos os que estão na cidade, mesmo que a cidade seja mais ampla do que muitos farsakh, se eles podem ouvir a chamada ou não. Isto é acordado por unanimidade.

Fim de citação de al-Majmoo', 4/353

Al-Mardaawi disse em al-Insaaf: A diferença de opinião sobre o que se entende por um farsakh, ou se eles são capazes de ouvir o chamado, ou se podem ir e voltar no mesmo dia, aplica-se àqueles que vivem em uma aldeia onde os números não atingiram o valor estipulado para Jumu'ah, ou àqueles que vivem em tendas e similares, ou àqueles que estão viajando uma distância que é

menor do que a que se torna permitido encurtar as orações. A discussão é sobre estes e outros casos semelhantes. Quanto à pessoa que está vivendo em uma cidade onde as orações Jumu'ah são realizadas, esta pessoa é obrigada a participar, mesmo que haja muitos farsakhs entre ele e o lugar de Jumu'ah, se ele pode ouvir a chamada ou não, e se seu prédio é contíguo à cidade ou é separado, se for chamado pelo mesmo nome da cidade.

Fim de citação.

Veja: Majma 'al-Anhar, 1/169; Haashiyat al-'Adawi 'ala Sharh al-Risaalah, 1/376; Kashshaaf al-Qinaa', 2/22.

Conclusão: A pessoa que está vivendo em uma cidade é obrigada a comparecer para a Jumu'ah, tanto se puder ouvir o chamado ou não. Esta é uma questão a respeito da qual não há nenhuma diferença de opinião entre os estudiosos.

Mas há uma diferença de opinião sobre o que se entende por uma "cidade" nos casos em que as casas são muito distantes e dispersas, e há fazendas e áreas agrícolas entre os bairros residenciais. Alguns dos estudiosos disseram: Se eles são separados, com fazendas entre eles, então cada bairro é como uma cidade separada.

Sheikh Ibn 'Uthaymeen (que Allah tenha misericórdia dele) depois de citar esta opinião, disse: Mas a visão correta é que, enquanto estes bairros vêm sob um único nome, então esta é uma cidade. Se assumirmos que a cidade se espalhou e há milhas ou farsakhs entre um lado e outro, ainda assim é uma única cidade e a Jumu'ah é obrigatória tanto para aqueles em sua borda oriental, assim como para aqueles em sua borda ocidental, e o mesmo se aplica ao norte e ao sul, porque é uma cidade. Fim de citação de al-al-Sharh Mumti', 5/17.